

“A importação aumentará”

O Brasil deverá importar 11% mais neste ano do que em 1987, segundo previsão da Fiesp. A disposição do governo em ampliar as compras no Exterior já pôde ser comprovada em março, quando as importações, excluídos petróleo e trigo, alcançaram US\$ 907 milhões, isto é, US\$ 272 milhões mais do que no mesmo mês do ano passado, informou o diretor do Departamento de Economia da entidade, Walter Sacca.

As eventuais queixas de que a Cacex estaria retendo guias de importação e impedindo as empresas de manter o seu ritmo de produção por falta de componentes ou peças de reposição devem ser consideradas, segundo Sacca, como casos isolados. “Obedecendo a um critério de prioridades, a Cacex vem emitindo guias de importação com frequência satisfatória. Não temos por que nos queixar.”

A retenção de guias de importação se dá, em geral, pela dificuldade que algumas empresas vêm encontrando em obter financiamentos no Exterior, que são exigidos quando o valor da operação é muito elevado, ou o objeto da importação não está entre as prioridades estabelecidas pelo governo. A Fiesp mantém porém um serviço de atendimento a “casos de emergência”. Segundo Sacca, este serviço funciona desde 1986 e não tem sido acionado pelos empresários, o que também serve para comprovar que a Cacex vem atendendo as empresas com a rapidez necessária.